



# **UTILIZAÇÃO DO SERVIÇO DE TELECONSULTORIA PELOS PROFISSIONAIS MÉDICOS QUE ATUAM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: FATORES LIMITANTES SOB O PONTO DE VISTA DOS GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE.**

AUTOR(ES): RENATA FIÚZA DAMASCENO, ANTÔNIO PRATES CALDEIRA

Objetivo: Identificar os fatores que limitam à utilização do serviço de teleconsultoria pelos profissionais médicos que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS) nos municípios do Norte de Minas Gerais, sob o ponto de vista dos gestores municipais de saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, descritivo e de cunho censitário, conduzido de março a agosto de 2016. A população do estudo foi composta pelos 86 gestores municipais de saúde da Macrorregião de Saúde Norte de Minas Gerais. Os dados foram coletados por meio de questionário autoaplicado após consentimento institucional da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), sob parecer número 1.416.827. O tratamento estatístico foi realizado no programa IBM SPSS statistics 20.0. Resultados: Os resultados demonstraram que a maioria dos gestores municipais de saúde do Norte de Minas (87,2%) recomenda aos profissionais médicos que atuam na APS o uso do serviço de teleconsultoria, sendo que as principais estratégias utilizadas por eles para motivá-los a utilizarem este serviço são a melhoria das condições de trabalho (33,7%) e o estabelecimento e acompanhamento de metas (22,1%). Para os gestores, a falta de interesse do profissional médico (34,9%), a falta de acesso a computador com internet nas Unidades Básicas de Saúde (24,4%) e a falta de tempo do profissional durante o seu horário de trabalho (17,4%) são os fatores que mais limitam o uso do serviço de teleconsultoria por estes profissionais na APS. Conclusão: O estudo mostra que apesar da maioria dos gestores municipais de saúde do Norte de Minas recomendarem aos profissionais médicos que atuam na APS a utilização do serviço de teleconsultoria, bem como utilizarem estratégias para motivá-los quanto ao uso deste serviço, fatores relacionados ao comportamento do profissional, à infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde e à organização do processo de trabalho são considerados limitantes à utilização do serviço de teleconsultoria por estes profissionais. Neste contexto, destaca-se a importância de estratégias capazes de enfrentar estes fatores, favorecendo, assim, a incorporação do uso do serviço de teleconsultoria à prática dos profissionais médicos que atuam na APS no Norte de Minas Gerais. Número de aprovação do parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa: 1.416.827